

COMUNICAR



2006 AF-1 Skyhawk

AVIAÇÃO Naval 90 anos





Comando do 5ºDN participa do Portal do Estudante

No período de 18 a 20 de agosto, a Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) e a RBS-TV Rio Grande realizaram, nos pavilhões do Porto Velho do Rio Grande, o “Portal do Estudante”. A iniciativa proporcionou aos jovens estudantes do ensino médio do Rio Grande do Sul informações sobre as diversas opções de carreira, por meio de apresentações e interações com acadêmicos, professores e profissionais das áreas abordadas no encontro.

A Marinha do Brasil foi representada pelo Comando do 5ºDN, que mobilizou uma equipe de militares lotados em Rio Grande e na Diretoria de Ensino da Marinha, que coordenaram as atividades num estande in-

formativo, incluindo a distribuição de fôlderes, exibição de filmes e conversas sobre a vida naval. A Escola Naval enviou o Aspirante Antunes Lima, do 4º ano, que conduziu uma palestra para cerca de 50 jovens, entre moças e rapazes, sobre as possibilidades de ingresso na Marinha e as oportunidades da carreira naval.

Na área externa aos pavilhões, foi montado um mostruário institucional, em que uma aeronave Esquilo do 5º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral permaneceu exposta. No Porto Velho, o Navio-Balizador Comandante Varella esteve aberto à visitação pública, recebendo centenas de pessoas.

Projeto Marinha-Escola

O Comando do 8º Distrito Naval desenvolve, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, o Projeto Marinha-Escola. A iniciativa tem como foco despertar e desenvolver a consciência marítima nos alunos da rede pública de ensino, além de transmitir conhecimentos sobre fatos históricos, onde a Marinha teve ação preponderante, e destacar a importância da Amazônia Azul e da preservação do meio-ambiente marinho.

O “Marinha-Escola” consta de uma visita guiada ao Centro Cultural da Marinha em

São Paulo, que se inicia com o Cerimonial à Bandeira e se estende por um passeio guiado ao acervo do Centro Cultural, apresentação de vídeo institucional, brincadeiras, oficina de nós e uma peça teatral baseada em fato da história marítima brasileira, finalizando com um lanche.

No regresso ao colégio, os alunos fazem trabalhos escolares sobre a visita e os enviam ao Com8ºDN, que seleciona os mais interessantes para



exposição em mural no Centro Cultural, bastante visitado por familiares dos alunos participantes e pela sociedade paulistana.

Seminário “A Comunicação Social na MB”



Nos dias 29 e 30 de agosto, o Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM) promoveu, em Brasília, um seminário sobre o tema “A Comunicação Social na MB”, envolvendo representantes do Comando-Geral do CFN, da Esquadra, da Diretoria de Ensino da Marinha, da Força de Fuzileiros da Esquadra e dos Comandos dos Distritos Navais.

O evento, pautado no recente Manual de Comunicação Social da Marinha, permitiu, também, a troca de idéias e experiências entre os setores representados. Cada participante apresentou as atividades desenvolvidas na sua área de jurisdição e teve a oportunidade de conhecer detalhadamente as atividades do CCSM, identificando possibilidades de trabalho conjunto e de sinergia, em diversas iniciativas da MB no campo da Comunicação Social.

Exercício de Apresentação da Reserva

Aproxima-se a Semana do Reservista.

De 9 a 16 de dezembro, todo militar da Reserva Remunerada (RM1), Reserva de 1ª e 2ª Categoria (RM2), Reservistas em Situação Especial (RM4) e os desligados do Serviço Ativo da Marinha nos últimos cinco anos devem comparecer a uma Organiza-

ção Militar mais próxima para atualizar seus dados cadastrais. A apresentação é um dever do militar, previsto na Lei do Serviço Militar.

Se você foi transferido há mais tempo, compareça também para atualizar o seu endereço.

Participe, sua presença é fundamental para a Defesa Nacional.

nomar Para assinatura e alteração de endereço

Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bloco “N”, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

MB na Internet:
<https://www.mar.mil.br>
e-mail: ccsm@gcm.mar.mil.br

Nossa capa

Apoio

Aviação Naval
90 anos

POUPEX Associação de Poupança e Empréstimo



Reforço na fiscalização das bacias petrolíferas



O Comando do 2ºDN, por meio de seus dois navios-patrolha, o NPa “Gravataí” e o NPa “Guaratuba”, passou a apoiar o Comando do 1º DN na fiscalização marítima das bacias de Campos e do Espírito Santo. A operação visa a coibir a presença de embarcações irregulares nas proximidades das plataformas e outras irregularidades associadas à poluição marinha e à segurança da navegação. No mês de julho, dois barcos de pesca foram apresados pelo NPa “Gravataí” e rebocados até a Capitania dos Portos do Espírito Santo, pois estavam próximos a plataformas de petróleo, com seus tripulantes em situação de risco pela queda acidental de materiais e desprendimento de vapores de óleo, dentre outros perigos.

Convênio para a Hidrovia Tietê-Paraná



Em cumprimento ao convênio firmado entre a Marinha do Brasil, representada pelo Comando do 8º Distrito Naval, e a Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo, foi realizada, no período de 22 a 26 de agosto, a primeira inspeção naval na Hidrovia Tietê-Paraná, com a presença de um representante do Departamento Hidroviário daquela Secretaria.

O convênio tem como propósito a cooperação para o incremento das ações de fiscalização do tráfego aquaviário e do cumprimento das normas operacionais nos pontos críticos selecionados da hidrovia,



como pontes, pontos de espera, pontos de desmembramentos de comboios e eclusas, em complemento às atividades atinentes à salvaguarda da vida humana e à segurança do tráfego aquaviário.

Ação conjunta na Lagoa dos Patos



A Lagoa dos Patos, localizada no extremo Sul do Brasil, é uma das maiores lagunas costeiras do mundo, com 265 km de comprimento e 10.000 km² de superfície. É por ela que se tem acesso marítimo ao porto de Porto Alegre, por meio dos 72 Km de canais

dragados, após a transposição da Barra do Rio Grande. A instalação irregular de “calões” (hastes nas quais se suspendem redes de pesca), nas extremidades junto às margens dos canais de navegação da lagoa, se configura em perigo à navegação.

Para retirar os calões, a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul executou, em julho, uma operação conjunta com a Polícia Federal/NEPOM-RS, o IBAMA/RS e a Superintendência dos Portos e Hidrovias (SPH/RS). Foram retirados dezenove calões, o maior com dezesseis metros de comprimento.

A atuação da Marinha, em parceria com órgãos públicos no Rio Grande do Sul, contribui para intensificar a cooperação e a troca de experiência em áreas de interesse comum, como o transporte hidroviário, a pesca, o esporte e lazer náuticos e o turismo.



Marinha apóia ação de valorização da cidadania no Amazonas

No dia 12 de agosto, uma equipe da Justiça Federal foi transportada pelo Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) “Doutor Montenegro” até o município de Beruri-AM, no rio Purus, para a realização de um Juizado Especial Federal Itinerante naquela localidade. A equipe, formada por duas juízas federais e cinco servidores da Justiça Federal, acompanhados de um procurador da república, dois defensores públicos da União e servidores do INSS, instruiu e julgou 208 ações previdenciárias, em processos

ajuizados pela Defensoria Pública da União.

O trabalho desenvolvido pela Justiça Federal em parceria com a Marinha do Brasil é de fundamental importância para os ribeirinhos afastados de Manaus, que podem pleitear, na justiça, os seus direitos previdenciários e exercer a sua cidadania.

O NAsH “Doutor Montenegro”, além de transportar e dar apoio à equipe da Justiça Federal, realizou operações de assistência médica, odontológica e sanitária, nas comunidades próximas a Beruri, perfazendo 2.883

atendimentos, em 7 dias de operação.





Dia do Hidrógrafo

*“A beleza dos nossos mares, a majestade dos nossos rios, a fascinante vida marítima certamente provocam da parte da entusiástica oficialidade, vontade decisiva para ir fazer hidrografia.”
Vital de Oliveira*

No dia 28 de setembro, é comemorado o Dia do Hidrógrafo, data do aniversário de nascimento do Patrono da Hidrografia, Capitão-de-Fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira.

As atividades desenvolvidas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) visam a apoiar a aplicação do Poder Naval, contribuir para a segurança da navegação na área marítima de interesse do Brasil e nas vias navegáveis interiores e colaborar para a execução de projetos nacionais de pesquisas em águas brasileiras, resultantes de compromissos internacionais.

Uma das importantes tarefas executadas pela DHN é a operação do Serviço Meteorológico Marinho (SMM), que garante a produção e a divulgação de previsões meteorológicas e oceanográficas para a área marítima do Atlântico Sul, a *Metarea V*. Além disso, o SMM elabora e dissemina previsões especiais, apoiando operações de busca e salvamento, reboques e outras operações navais, como a Missão de Paz no Haiti, país localizado na rota de furacões tropicais do Caribe.

Atualmente, a DHN, por meio do Centro de Hidrografia da Marinha, está concluindo a conversão do catálogo de cartas náuticas para o formato eletrônico, cuja produção atenderá às demandas do setor operativo da Marinha, bem como às futuras exigências da Organização Hidrográfica Internacional, com foco na segurança da navegação, e às necessidades da sociedade civil, em especial o apoio a atividades de pesquisa, ambientais, pesqueiras e comerciais.

No âmbito internacional, a DHN representa o Brasil na Comissão Hidrográfica da Meso-

América e Caribe; nas negociações com a Argentina e o Uruguai, para a formação de uma Comissão Hidrográfica do Atlântico Sudoeste; no Grupo de Trabalho de Planejamento Estratégico do Comitê de Capacitação da Organização Hidrográfica Internacional; e no Sub-Comitê de Navegação da Organização Marítima Internacional, assegurando ao País a participação em decisões importantes, relacionadas com o futuro da hidrografia, da cartografia náutica e da navegação eletrônica.

No mar, os navios da DHN têm destacada atuação em atividades como o apoio às pesquisas brasileiras na Antártica e nos levantamentos hidrográficos e oceanográficos. Merece destaque o levantamento de dados batimétricos, meteorológicos, geodésicos, geológicos, topográficos e oceanográficos da barra norte do Rio Amazonas, realizado pelo Navio Hidrográfico “Sirius”, de abril a julho de 2006, cujas informações permitirão estabelecer uma nova metodologia para a correção dos efeitos da maré, por meio de modelagem numérica.



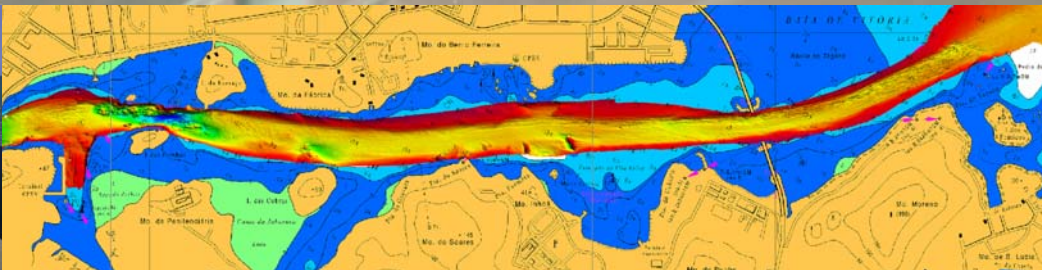
NHi Sirius



Ciclone Catarina



Carta Sonar





CT Jorge Henrique Moller,
primeiro aviador naval.



Aviação Naval 90 Anos

Início do século XX. A audácia e a obstinação de Alberto Santos Dumont aproximavam a ciência do sonho de voar da humanidade. Não tardaria, até que, em 1906, o gênio brasileiro conseguisse decolar e voar, a 3 metros de altura e por uma distância de 60 metros, com o mais-pesado-que-o-ar, e que foi registrado como o primeiro vôo homologado da aviação.

Em 1911, cinco anos após o vôo pioneiro de Santos Dumont, em Paris, dois fatos já demonstravam o claro interesse da Marinha sobre as aeronaves. Em 29 de abril daquele ano, na França, o Capitão-Tenente Jorge Henrique Moller recebia o seu brevê de piloto, tornando-se o primeiro militar brasileiro a receber tal qualificação. No dia 14 de outubro do mesmo ano, era fundado o Aero Clube Brasileiro, tendo como seu primeiro presidente o Almirante José Carlos de Carvalho.

Mais tarde, em 23 de agosto de 1916, a história da Aviação Naval brasileira, efetivamente, se inicia com a assinatura, pelo Presidente Wenceslau Braz, do Decreto de criação da Escola de Aviação Naval, marco da aviação na Marinha e no Brasil.

Ao longo de noventa anos, a Aviação Naval vem construindo uma história marcada pelo pioneirismo, paixão e perseverança.

O pioneirismo foi marcado, dentre outras ações, pela aquisição inicial dos aviões CURTIS F, pelo preparo das instalações da Ilha das Enxadas e pela formação dos primeiros aviadores.

A paixão pela arte de voar foi registrada pelos primeiros raids aéreos e pelo batismo de fogo, ao participarmos de operações de patrulha na Primeira Guerra Mundial.



E a perseverança, que permitiu à Aviação Naval superar obstáculos como a transferência, em 1941, dos meios aéreos para o então recém-criado Ministério da Aeronáutica, o que viria a causar um hiato de dezessete anos na Aviação Naval; e a busca incessante pela aquisição de aviões de alta performance, finalmente concretizada em 1998.

Hoje, contando com diversos tipos e modelos de aeronaves, a Aviação Naval demonstra sua garra, operando em plenitude helicópteros e retomando as operações de aeronaves de asa fixa, empregando aviões de alta performance, a partir de navios de guerra, sobre a imensidão da Amazônia Azul; guarnecendo nossas fronteiras no Pantanal, na Amazônia e no Sul do País; apoiando expedições ao Continente Gelado, em favor dos interesses nacionais; e mantendo-se, sobretudo, profissionalmente capacitada e reconhecida no panorama das principais Marinhas do mundo.



Escolhida a logomarca do Bicentenário do Almirante Tamandaré

Em 2007, a Marinha comemorará o Bicentenário de Nascimento do seu Patrono, o Almirante Tamandaré. Como parte dos eventos alusivos à divulgação desse importante acontecimento, o Centro de Comunicação Social da Marinha promoveu um concurso de logomarca, encerrado no dia 31 de agosto.

O trabalho “Bravura”, de autoria de Marcos Spernega, morador de Brasília-DF, foi o primeiro colocado dentre as 242 obras inscritas. Representantes de 18 Unidades da Federação concorreram aos prêmios - um notebook e uma mesa gráfica digitalizadora oferecidos pela POUPEX aos primeiro e segundo classificados, respectivamente.

A cerimônia de premiação ao primeiro colocado foi presidida pelo Comandante do 7ºDN, C Alte Carlos Afonso Fernandes



Testoni, com a presença do Sr. José de Mello, representante da POUPEX.

O trabalho segundo colocado foi de Analu Louise Reckziegel, moradora de Curitiba-PR, que recebeu o prêmio, entregue pelo Coronel Vicente Palmieri Jorge, representante da POUPEX, acompanhado do Capitão dos Portos do Paraná, CMG Francisco dos Santos Moreira.



Dia das Operações

Foi realizada, no dia 21 de agosto, a bordo da Fragata “Greenhalgh”, a cerimônia comemorativa do Dia das Operações. O evento foi presidido pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, e contou com a presença de oficiais da ativa e da reserva, dentre os quais o Alte Esq (Refº) Ivan da Silveira Serpa, ex-Ministro da Marinha.

Na ocasião, o CF André Luiz Silva Lima de Santana Mendes, o CF Mario Rubens Giordano Simões, o SO-ET Olcimir Brígida Silva e o SO-SI Silvane Nunes da Silva rece-



beram o Prêmio Operações 2006, em reconhecimento ao tempo de desempenho de funções nos Departamentos de Operações no âmbito dos navios subordinados à Força de Superfície. O prêmio consistiu de um exem-

plar do livro “Amazônia Azul, o mar que nos pertence” e de uma placa alusiva à data.

A Fragata “Defensora” também foi homenageada, recebendo, do Centro de Análises de Sistemas Operativos (CASOP), o “Prêmio Inteligência Eletrônica 2005”, pelo destaque nas atividades de inteligência operacional. O prêmio - um microcomputador - foi entregue ao Comandante do navio, CF Flávio Macedo Brasil, pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho, acompanhado pelo Comandante do CASOP, CMG Almir Garnier Santos.

1º DN presta homenagem aos marinheiros mortos em guerra

Coordenada pelo Comando do 1º DN, pelo Clube Naval e pela SOAMAR-RJ, foi realizada, no dia 19 de julho, na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, uma missa solene em memória dos integrantes da Marinha do Brasil e da Marinha Mercante mortos em operações de guerra no mar durante a Segunda Guerra Mundial. Na celebração, conduzida pelo CMG (CN) Nelson Dandena, Capelão-Chefe do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, estiveram presentes o Alte Esq (Refº) Alfredo Karam, ex-Mi-

nistro da Marinha, titulares de organizações militares da Marinha no Rio de Janeiro, a presidente da Sociedade Amigos da Marinha-RJ, professora Teresa Velho, representantes das associações de ex-combatentes e da comunidade marítima.

Foi realizada também, sob a coordenação do 1ºDN, a cerimônia em Memória aos Marinheiros Mortos em Guerra, no Mausoléu do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo.

Participaram autoridades civis e militares, veteranos e ex-combatentes da Marinha Mercante e da Marinha do Brasil, dentre os quais o Almirante Lúcio Torres Dias, naufrago do Cruzador “Bahia”. Simultaneamente, ex-combatentes, a bordo do Navio-Patrolha “Gurupi”, lançaram flores ao mar, ao longo da Praia de Copacabana. Nesse singelo evento, foi lida a Ordem do Dia do Comandante da Marinha, que trouxe aos “velhos marinheiros” muita emoção.



Fuzileiros Navais prestam assistência no Haiti

Nos dias 14 e 24 de agosto, o Grupo Operativo de Fuzileiros Navais Haiti (GptOpFuzNav-Haiti) realizou as Operações “Dulce” e “Tereza”, destinadas à entrega de medicamentos, roupas, calçados e brinquedos, doados por instituições brasileiras, a hospitais da região metropolitana de Porto Príncipe, no HAITI. Foram visitados o Universitaire de La Paix, hospital universitário da rede de saúde de Porto Príncipe, que atende a cerca de 500 haitianos por dia, e o Grace Children’s, instituição sustentada pela International Child Care e pelo gover-



no haitiano, especializada no tratamento de doenças pediátricas.

No dia 29 de agosto, o GptOpFuzNav-Haiti realizou a terceira Operação de Ajuda Humanitária, destinada à entrega de alimentos e material escolar, doados por instituições brasileiras, a orfanatos de Porto Príncipe. As instituições foram selecionadas pela missionária brasileira Geiza Mendes Costa, há dois anos treinando lideranças locais no desenvolvimento de trabalhos eclesiais e de caráter humanitário. Nessa operação, foram distribuídas cerca de 1



tonelada de alimentos e 150 caixas com material escolar.

O tipo das operações bem retrata a essência das missões de paz, que é a ajuda às Nações carentes. A identificação e o atendimento das necessidades imediatas facilitam o relacionamento com a população local e motivam a tropa, trazendo ganhos positivos para ambos os lados, além de contribuir para assegurar um ambiente estável e melhorar o atendimento aos direitos humanos da população haitiana.



Gerações de Fuzileiros se encontram em Brasília

Entre os dias 30 de maio e 2 de junho, o Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (CIAB) realizou, na Região de Saia Velha e Área Alfa-DF, o exercício curricular no terreno da Turma

I/2006 do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais. O evento teve o propósito de adestrar os 143 soldados recrutas da Escola de Formação de Soldados Fuzileiros Navais em marcha a pé noturna; marcha para o combate e de aproximação; ataque diurno e noturno; defensiva; patrulha; natação utilitária; uso de máscaras contra gases; exercícios em ambientes gasados; orientação; fogo e movimento; e pista de reação.

Cinco veteranos da Associação dos Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais acompanharam o adestramento, pernando na área do acampamento e conhecendo a vibração dos futuros fu-

zileiros navais. No encontro de gerações, os “fuzileiros de sempre” e os “fuzileiros do futuro” viveram momentos de camaradagem e aprendizado mútuo.



Policiais federais concluem estágio de operações ribeirinhas

No dia 30 de junho, o Batalhão de Operações Ribeirinhas realizou a cerimônia de encerramento do Estágio de Operações Ribeirinhas para alunos do

Curso de Operações Táticas, do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal. A cerimônia foi presidida pelo Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Gerson Carvalho Ravanelli, e contou com a presença do Superintendente Regional da Polícia Federal no Amazonas, Sr. Kérsio Silva Pinto.



O estágio teve a duração de duas semanas e abrangeu as disciplinas de natação utilitária, primeiros socorros, operações com embarcações e

motores de popa, operações com aeronaves do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral e patrulha ribeirinha, capacitando os alunos a operarem em ambiente hostil com características especiais.

Completaram o estágio 21 alunos, sendo 16 agentes da Polícia Federal, um agente da Germandaria Argentina, um policial federal do Paraguai, um capitão artilheiro do Paraguai e dois policiais militares do Distrito Federal. Cabe ressaltar a presença da agente Denisse Dias, primeira mulher a completar o Estágio de Operações Ribeirinhas.



EGN é homenageada pelo Exército

No dia 25 de agosto, a Escola de Guerra Naval foi agraciada com a Insígnia de Bandeira da Medalha do Pacificador, concedida pelo Comandante do Exército, em cerimônia militar realizada no Palácio Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. A honraria é conferida a instituições militares, bem como a militares e civis, brasileiros ou estrangeiros, que

tenham prestado assinalados serviços ao Exército, elevando o prestígio da Instituição.



Psicólogos para a Aviação Naval

No dia 28 de julho, em cerimônia presidida pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Alvaro Luiz Pinto, o Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval realizou a formatura do primeiro Curso Especial de Psicologia de Aviação para Oficiais. O curso supre uma necessidade da aviação naval de aperfeiçoamento da segurança da aviação pela avaliação

e acompanhamento do estado psicossocial e emocional dos aviadores navais e aeronavegantes.



Marinha incentiva atletas em Porto Murtinho



Na cidade de Porto Murtinho-MS, localizada na fronteira com o Paraguai, o 3º SG-EL Marivaldo de Almeida Delgado, militar da Agência Fluvial de Porto Murtinho, iniciou, em 2004, uma voluntária difusão do caratê. Praticando, inicialmente, com os seus familiares, ele logo chamou a atenção de crianças da vizinhança e colegas de escola dos filhos, interessados em aprender o espor-

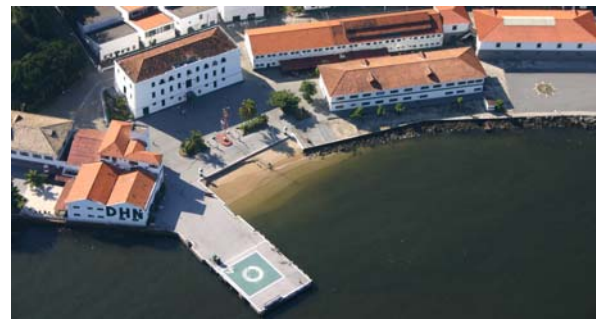
te.

O Comando do 6ºDN, por intermédio de seu Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM), ofereceu os primeiros quimonos e trouxe ao município um atleta faixa-preta para a realização de cursos e avaliação dos jovens participantes para passagem de faixas.

Em pouco tempo, o projeto se consolidou, expandindo suas atividades a visitas à Agência Fluvial, programações culturais, visitas a creches e asilo. Em demonstrações públicas, a população percebe o engajamento das crianças e adolescentes e elogia a iniciativa, que hoje conta com o apoio da Prefeitura.

Centro de Hidrografia realiza "workshop"

No dia 12 de julho, o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) realizou o I Workshop de Meteorologia Marinha e Oceanografia. O evento reuniu estudantes e representantes da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, PETROBRAS, INPE, INMET, universidades, dentre outros, estimulando o intercâmbio de conhecimentos. No "workshop", destacaram-se as palestras sobre os assuntos afetos ao tema e uma exposição realizada pelo CHM e por empresas atuantes no setor marítimo e oceanográfico.



Cerimonial à Bandeira a bordo do "Cisne Branco"



Uma oportunidade para a divulgação das tradições navais é a realização do Cerimonial à Bandeira narrado e comentado, explicando aos convidados o significado do evento, passo-a-passo.

No pôr-do-sol do dia 17 de agosto, o Navio-Veleiro Cisne Branco, atracado ao porto em Salvador, realizou o Cerimonial à Bandeira, presidido pelo Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte João Afonso Prado Maia de Faria. Prestigiaram o evento oficiais da ativa e da reserva da Marinha, os Comandantes da 6ª Região Militar e da Base Aérea de Salvador, o Comandante-Geral da Polícia Militar, o Superintendente da Polícia Federal na Bahia, Secretários Municipais, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado, empresários, membros do Poder Judiciário e da Sociedade Amigos da Marinha da Bahia.



Semana da Segurança da Informação do EMA

No período de 14 a 18 de agosto, o Estado-Maior da Armada realizou a II Semana da Segurança da Informação. O evento foi aberto pelo Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, V Alte Luiz Umberto de Mendonça, e contou com a presença da tripulação em diversas palestras sobre o tema. A Semana da Segurança da Informação do EMA tem como propósito disseminar a política de segurança da informa-



ção digital, fortalecer a mentalidade de segurança nos usuários da rede local, padronizar os procedimentos e nivelar os conhecimentos referentes ao assunto.

Há 30 anos...

- Criado Grupo de Avaliação das Fragatas.
- PETROBRAS e DHN firmam convênio.
- Com 3ºDN já está em Natal.
- Marinha realiza exposições para despertar consciência marítima.
- Operação NINFA V no Rio Paraguai.

Com o intuito de despertar uma consciência marítima no povo

SRPM MONTA EXPOSIÇÕES NO PAÍS

De mortos das Marinhas de Guerra e Marante, durante a Segunda Grande Guerra, foram recuperadas com caráter histórico-militar no Monumento Nacional da Marinha do 2º Distrito Naval, em Salvador, Bahia, o Remolcador Trilés, do Grupamento Naval de Salvagem ao longo de Copacabana para o lançamento de corpos de fuzileiros ao mar. No interior do Monumento, foi inaugurado um jornal destinado à participação da Marinha na Bahia, com os temas de participação e de combate marítimos locais. (p. 12)

MARINHA REVERENCIA MORTOS

De mortos das Marinhas de Guerra e Marante, durante a Segunda Grande Guerra, foram recuperadas com caráter histórico-militar no Monumento Nacional da Marinha do 2º Distrito Naval, em Salvador, Bahia, o Remolcador Trilés, do Grupamento Naval de Salvagem ao longo de Copacabana para o lançamento de corpos de fuzileiros ao mar. No interior do Monumento, foi inaugurado um jornal destinado à participação da Marinha na Bahia, com os temas de participação e de combate marítimos locais. (p. 12)

GRUPO-TAREFA PARTICIPA DA UNITAS XVII

SALDANHA ESTUDA LITORAL DO NORTE

GRUPO DE AVALIAÇÃO DE AVIAÇÃO DAS FRAGATAS